

II SEMINÁRIO DE PESQUISA EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO  
**Práxis em Análise do Comportamento**  
Universidade Estadual de Maringá  
Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia  
7 a 8 de Junho de 2019

**DA INGENUIDADE DE PROMETEU AOS RISCOS DE EPIMETEU**

Carlos Eduardo Lopes (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá- PR).

contato: caedlopes@gmail.com

**Palavras-chave:** Técnica. Mito de Prometeu. Tragédia fáustica. Irracionalismo. Análise do comportamento.

O objetivo deste trabalho é problematizar a questão da técnica, que está intimamente relacionada à noção de tecnologia do comportamento, amplamente defendida por Skinner. Isso será feito em três movimentos. No primeiro movimento, será apresentado o mito de Prometeu, que enseja a discussão da técnica (representada no mito pelo fogo) na narrativa clássica sobre a criação do mundo. No contexto das reinterpretações posteriores do mito, destaca-se um elogio a Prometeu, difundido pela modernidade. Esse otimismo moderno com Prometeu aparece no papel desempenhado pela técnica no domínio da natureza e no desenvolvimento de uma ciência operativa, assim como na identificação com o caráter transgressor do protagonista do mito. No segundo movimento, será apresentada a lenda germânica de Fausto, com destaque para a versão moderna de Goethe. Nesse ponto, encontra-se a origem de críticas modernas e contemporâneas à técnica, que enfatizam seus resultados catastróficos e denunciam uma visão ingênua sobre o assunto. No terceiro movimento, discutiremos que a força da tragédia fáustica leva a uma reinterpretação do mito de Prometeu, enfatizando agora o papel de Epimeteu, que de coadjuvante passa a ser protagonista. Argumentaremos que essa volta a Epimeteu significa o abandono da tecnologia e de todas as suas conquistas em favor do irracionalismo. Ecos de uma visão epimeteica têm aparecido em nosso contexto atual e ameaçado a ciência em geral e a ciência do comportamento em especial. Com isso, o desafio contemporâneo de uma ciência do comportamento poderia ser formulado da seguinte maneira: como manter-se ao lado de Prometeu, defendendo a técnica, ciente dos riscos colocados pela tragédia fáustica? Isso dá ensejo para a discussão da práxis na Análise do Comportamento.